

# Dinâmica

## Tudo sobre mim

- Dinâmica para 1º dia de aula

Para realizar essa dinâmica de apresentação para o primeiro dia de aula o professor deve reunir todos os alunos ou participantes num círculo, o movimento de cadeiras e ajuste do círculo iniciará o entrosamento dos participantes.

Materiais: Uma folha contendo o formulário abaixo: a. Qual meu nome; b. O que eu mais gosto de fazer? c. O que menos gosto de fazer? d. Uma qualidade minha é: e. Um defeito meu é; f. Qual seu objetivo de vida:

### Procedimento

Cada aluno ou participante receberá uma folha contendo o formulário.

Os alunos e participantes terão 15 minutos para responder.

Depois dos 15 minutos cada um se apresentará ao grupo, lendo o que escreveu.

Dicas: Promover um ambiente agradável e descontraído para que todos possam se apresentar.

Observar se o participante tem um bom autoconhecimento, como reage as respostas de seus colegas.

<http://www.esoterikha.com/> (adaptado)

Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.

Paulo Freire

# **PLANO DE AULA**

**1º SEMESTRE 2017 PEDAGOGIA**

**Disciplina LÍNGUA PORTUGUESA NO  
ENS. FUNDAMENTAL**

**80 H**

**Prof.<sup>a</sup> Sandra Regina Seullner Domingues**

# Língua Portuguesa no Ensino Fundamental

1º. Semestre de Pedagogia

Profa. Sandra R. Seullner Domingues

Unifac - Botucatu



E-mail:portuguespedagogia@gmail.com

Senha: portugues



# PCNs DE LÍNGUA PORTUGUESA

## Introdução

Profa Sandra R. Seullner Domingues

Slides adaptado de Evaí OLiveira



# Língua Portuguesa

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para a área de Língua Portuguesa focalizam a **necessidade** de dar ao aluno condições de **ampliar o domínio da língua e da linguagem, aprendizagem fundamental** para o exercício da cidadania.

Em outras palavras, propõem que a escola organize o ensino de modo que o aluno possa desenvolver seus **conhecimentos discursivos e lingüísticos**, sabendo:

- ler e escrever conforme seus propósitos e demandas sociais;
- expressar-se apropriadamente em situações de interação oral diferentes daquelas próprias de seu universo imediato;
- refletir sobre os fenômenos da linguagem, particularmente os que tocam a questão da variedade lingüística, combatendo a estigmatização, discriminação e preconceitos relativos ao uso da língua.




Uma vez que as **práticas de linguagem** são uma **totalidade** e que o **sujeito** expande sua **capacidade de uso da linguagem e de reflexão** sobre ela em situações significativas de interlocução, as propostas didáticas de ensino de Língua Portuguesa devem **organizar-se** tomando **o texto (oral ou escrito) como unidade básica de trabalho**, considerando a diversidade de textos que circulam socialmente. Propõe-se que as atividades planejadas sejam organizadas de maneira a tornar possível a análise crítica dos discursos para que o aluno possa identificar pontos de vista, valores e eventuais preconceitos neles veiculados.


Assim organizado, o ensino de Língua Portuguesa pode constituir-se em fonte efetiva de autonomia para o sujeito, condição para a participação social responsável.


# PCNs de Língua Portuguesa

- **Parâmetros Curriculares Nacionais**
  - base desenvolvida pelo Governo Federal, na qual educadores encontram referências para preparar suas aulas em todas as disciplinas e séries escolares.

- A linguagem e participação social têm estreita relação com o domínio da língua;
- É por meio dela que o homem se comunica, tem acesso a informações, expressa e defende seu ponto de vista, partilha e/ou constrói visões de mundo, produz conhecimento.

- 
- Assim, um projeto educativo contribui para a formação de cidadãos;
  - A linguagem pode estar em várias práticas sociais, e é produzida numa conversa de bar, numa lista de compras, numa carta.

- 
- A Língua evolui a cada momento histórico;
  - A partir desta perspectiva, ela é um sistema de signos históricos e sociais que possibilita ao homem significar o mundo e a realidade.

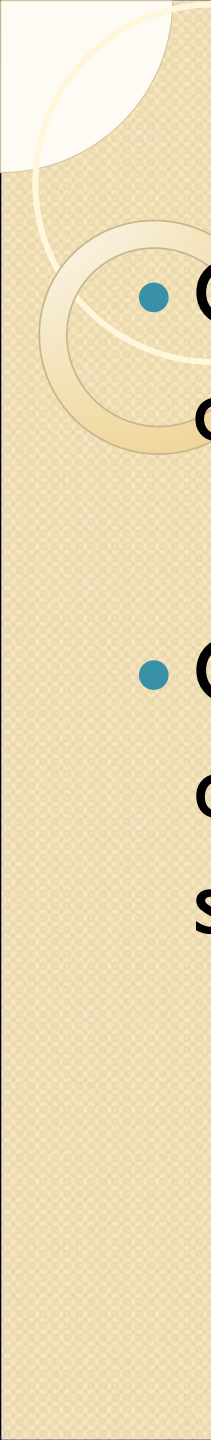
- 
- Todo texto se organiza dentro de um determinado gênero; que constitui formas diferentes de enunciados disponíveis na cultura, caracterizado por três elementos: conteúdo temático, estilo e construção composicional.


- Os gêneros dão forma ao texto e é por isso que quando um começa com “Era uma vez” não há dúvidas que aí encontra-se um conto;
- Diante de “Senhoras e senhores”, a expectativa é ouvir um pronunciamento. E assim por diante.


Pode-se considerar o ensino da aprendizagem em três variáveis:

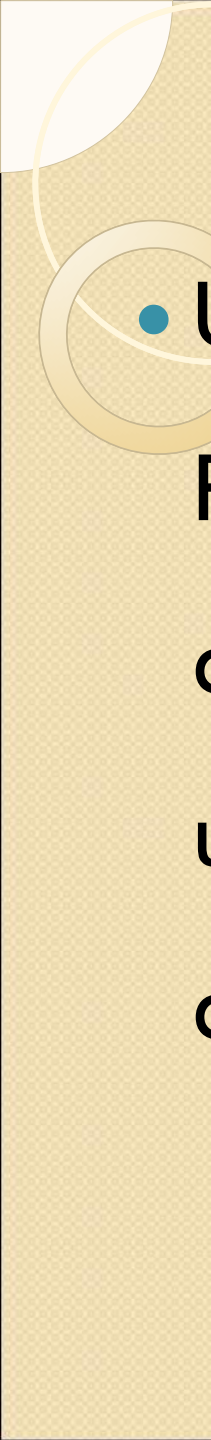
- Aluno
- Língua
- Ensino

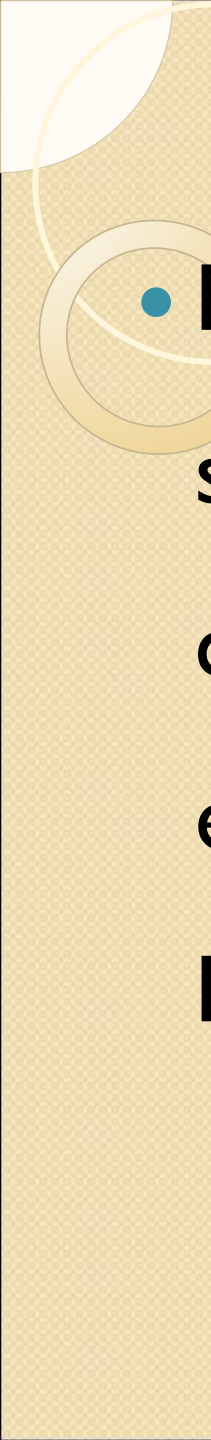


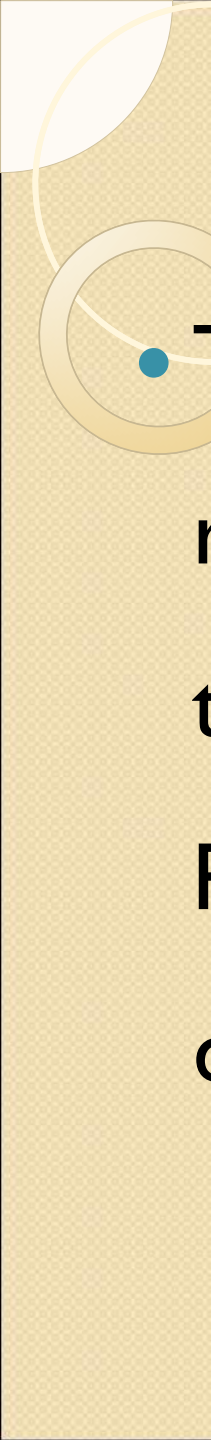
- 
- O primeiro é o sujeito da ação; aquele que age sobre o conhecimento;
  - O segundo elemento tem como objeto do conhecimento a LP, tal como se fala e se escreve fora da escola.


- 
- E a última variável corresponde ao ensino e à prática educacional, que organiza a medição entre sujeito e objeto do conhecimento.


- 
- Cabe, portanto, à escola viabilizar o acesso dos alunos ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los.

- 
- Um exemplo: nas aulas de Língua Portuguesa não se ensina a trabalhar com textos expositivos, como os utilizados na área de história, geografia, ciências.

- 
- E nem nas próprias matérias tais textos são usados, pois os professores consideram que trabalhar com esses escritos, é uma atividade específica da Língua Portuguesa.

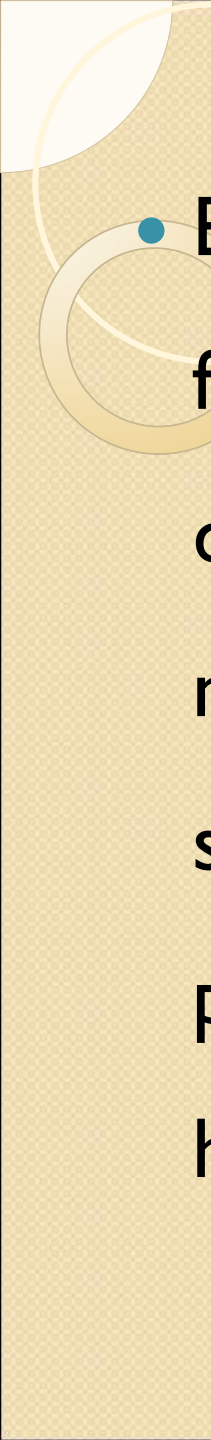
- 
- Todas as disciplinas têm a responsabilidade de ensinar e utilizar os textos de que fazem uso, mas é a Língua Portuguesa que tem o papel de fazê-lo de modo sistemático.

- 
- No Brasil, existem variedades linguísticas em decorrência de cada classe social e estados (geograficamente falando), e essa diversidade muitas vezes é sinônimo de preconceito na sociedade.


- 
- Este último deve ser enfrentado na escola como parte do objeto educacional.

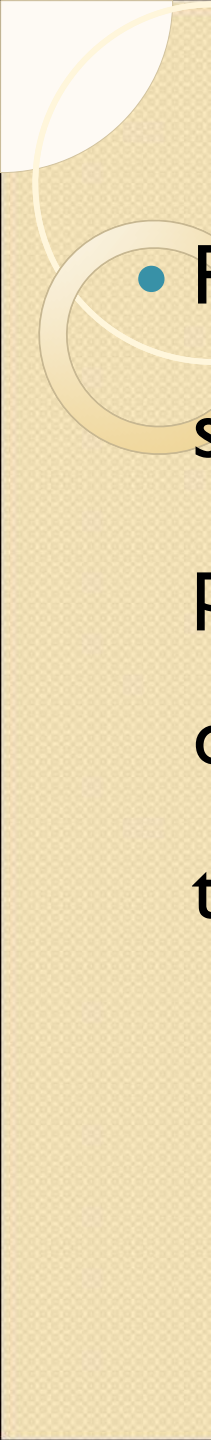


- Para isso a Língua Portuguesa deve se livrar do mito “do que é certo”, que defende que se deve transmitir a escrita sendo o espelho da fala, e com isso seria preciso consertar a fala do aluno para que ele escreva bem.


- 
- Esse tipo de conduta, além de desvalorizar a forma de falar de cada estudante, denota desconhecimento que a escrita de uma língua não corresponde inteiramente a nenhum dos seus dialetos, por mais que eles tenham prestígio num determinado momento histórico.


- A questão não é falar certo ou errado, mas saber com que forma utilizar a linguagem dentro de sala de aula;
- Cabe à instituição educacional ensinar ao aluno a usufruir a língua oral nas diversas situações comunicativas.

- 
- Não é papel da escola, ensinar o aluno a falar, isso é aprendido pela criança muito antes da idade escolar;
  - Expressar-se oralmente é algo que requer confiança de si mesmo.


- 
- Para ocorrer a produção oral deve-se fazer o seguinte: atividades em grupo, no qual haja pesquisas e apresentação dos resultados; debates entre os alunos; oralidade de um texto criado pelo estudante e sua análise.


- Durante o estágio de alfabetização, o professor deveria ensinar o sistema alfabético da escrita e algumas conversações ortográficas do Português, o que garante ao aluno ler e escrever por si só.

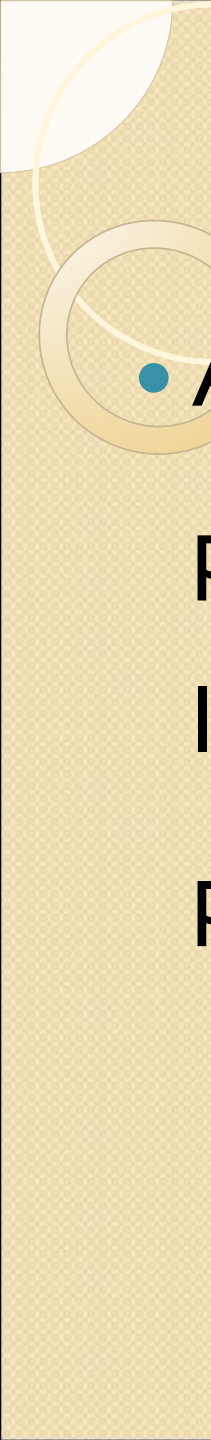
- 
- O segundo estágio se desenvolveria em duas linhas básicas: exercícios de redação e treinos ortográficos e gramaticais.

- 
- Por trás desses dois estágios está a teoria que concebe a capacidade de produzir textos pelo próprio punho.




- 
- Os dois processos ocorrem de forma simultânea, um diz respeito à aprendizagem de um conhecimento de natureza notacional: a escrita alfabética;
  - O outro se refere à aprendizagem da língua escrita.

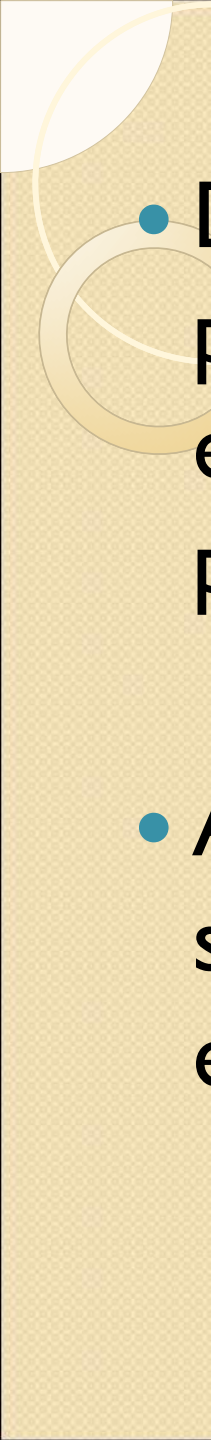
- 
- Deve-se trabalhar a leitura em sala de aula diariamente de forma silenciosa e em voz alta, porém, alguns cuidados devem ser tomados.


- 
- Antes do aluno, ou grupo, fazer a leitura para o restante da classe, esta deve ser lida com os olhos, para uma análise prévia e conclusão de possíveis dúvidas.

- No caso de um texto gerar mais de uma interpretação entre as pessoas, estas deverão discutir até chegarem numa interpretação coerente entre todos;
- O professor deve, apenas, mediar tal discussão.


- 
- O ensino da ortografia se dá em forma de ditados, redações etc.;
  - Ainda que tenha um forte apelo à memória, a aprendizagem de tal não é um processo passivo, trata-se de uma construção individual.

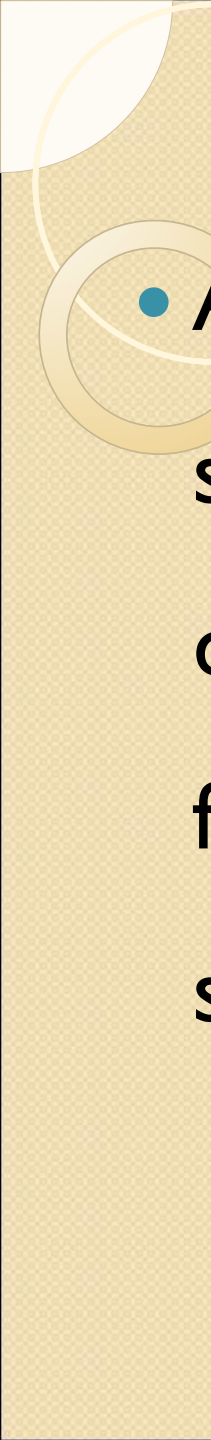
- O trabalho com a normatização deve estar contextualizado nas situações em que os alunos tenham razões para escrever corretamente, em que a legibilidade seja fundamental, por que existem, de fato, leitores para a escrita que produzem.


- 
- Diferente de outros aspectos, como a pontuação, as restrições ortográficas estão definidas basicamente no nível da palavra;
  - A primeira ideia é que a pontuação serviria para indicar as pausas na leitura em voz alta.

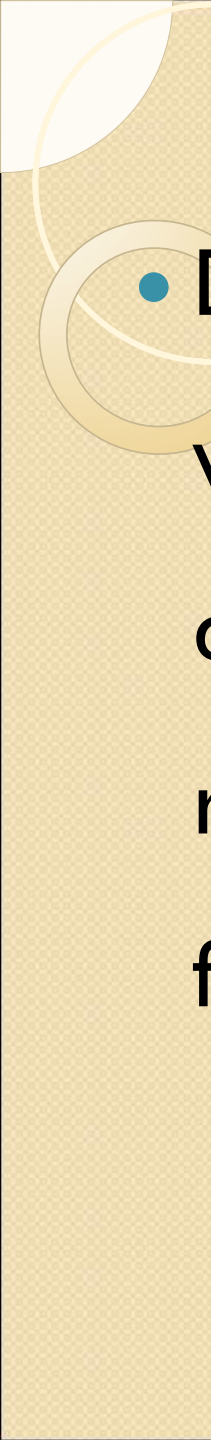
- 
- Aprender a pontuar é aprender a reagrupar o fluxo do texto, de forma a indicar ao leitor os sentidos propostos pelo autor, obtendo os efeitos estilísticos.

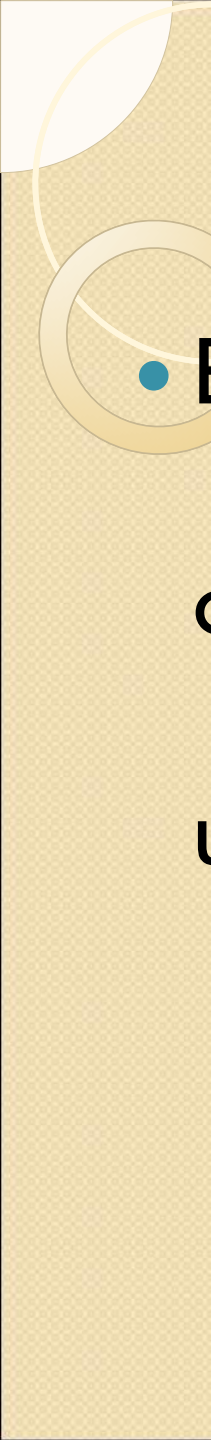


- 
- O escritor indica as separações (pontuando) e sua natureza (escolhendo o sinal), e com isso, estabelece as formas de articulação entre as partes que afetam as possibilidades de sentido.

- 
- A LP deve levar em consideração os seguintes aspectos: sua utilização nas diferentes situações de comunicação de fato; as necessidades colocadas pelas situações de ensino e aprendizagem.

- 
- É interessante levar os alunos para a biblioteca, para pesquisarem.

- 
- Deve existir à disposição deles: textos de variados gêneros, livros dos mais diversos estilos, vídeos, jornais, revistas, recursos audiovisual, slides, cartazes, fotografias, transparências, gravador.

- 
- Este, por exemplo, é útil para revisão oral: entonação, ritmo, redundância no uso de certos termos.

# Referências

- <http://www.infoescola.com/pedagogia/parametros-curriculares-nacionais-da-lingua-portuguesa/>
- <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf> Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa
- Blogue Gramática Normativa ([www.normativagrammatica.blogspot.com.br](http://www.normativagrammatica.blogspot.com.br))

<http://www.esoterikha.com/coaching-pnl/dinamica-para-inicio-das-aulas-inicio-ano-letivo-primeiro-dia-de-aula-dinpro.php>